

ATA DA REUNIÃO DO DIA: 27/03/2014

44ª Reunião desta Gestão 2023-24

629ª da História do Clube

PRINCIPAL ASSUNTO TRATADO: Divergências no Quadro Associativo

LOCAL: Restaurante Anarco - Rua Marechal José Bernardino Bormann, 600 - Batel, Curitiba - PR

HORÁRIO: 12h

PRESIDENTE: Patrícia Cury Dias Baptista

SECRETÁRIA: Samanta Daliana Golin Pacheco

PRESENTES (13)

MEMBROS DO CONSELHO DIRETOR (13 de 17)

Carlos Antônio de Pieri (Protocolo)

Dalton Roberto Bastos Ortiz (Ex-Presidente)

Dionísio Olicshevis (Ex-Presidente)

Eduardo Fernandes de Souza (Tesoureiro)

Elizeu Francisco da Silva (Ex-Presidente)

Eriton Nunes Costa (Ex-Presidente)

Jean Xavier Villa Filho (Ex-Presidente)

João Alexandre Santos Junqueira da Silva (Presidente Indicado)

Júlio Cardoso (Diretor de imagem pública)

Luciana Olicshevis (Ex-Presidente)

Luiz Carlos Maggi (Diretor de DQA)

Maria Luzita de Faria (Presidente Eleita)

Miguel Francisco Ferreira (Ex-Presidente)

Patrícia Cury Dias Baptista (Presidente)

Peterson José Cruz Fernandes (Diretor de Projetos)

Regina do Rocio Cordeiro Damazio (Ex-Presidente e Vice-Presidente)

Samanta Daliana Golin Pacheco (Secretária)

"Reunião do Conselho Diretor"

Divergências no Quadro Associativo

- A presidente Patrícia Cury Dias Baptista solicitou que todos lessem a prova quádrupla com ela.

- Informou o recebimento de uma carta de súplica denúncia, cujo remetente era do cp. Dionísio, direcionada ao Conselho Diretor.

- A presidente leu a carta, que veio assinada digitalmente, com a data de 22/03/2024, e recebida no dia 24/03/2024, cuja cópia segue inteiro teor: "Curitiba, 22/03/2024. Rotary Club de Curitiba Fraterna. Aos cuidados do Conselho Diretor. Tendo em vista o surgimento de determinadas afirmações em relação ao meu nome no âmbito do clube, não posso silenciar diante da situação. O cp. Peterson me informou que ouviu da cpa. Regina que eu fui responsável pela decisão do cp. Elizeu ter limitado o número de 60 pessoas na festiva de feijoada do clube na gestão que foi a cpa. Regina a presidente. Disse que eu, Dionísio, continuei influenciando o cp. Elizeu para aumentar para 100 pessoas, quando do evento de feijoada da gestão sob a Presidência da cpa. Patrícia. Em verdade, jamais tive qualquer contato com o cp. Elizeu sobre essas duas questões. Esses diálogos, inverídicos, não podem vingar dentro do nosso clube, a uma porque são divisionistas, desanimadores de novos companheiros, e podem prejudicar essa unidade rotária. Outra questão foi a cpa. Regina ter dito que a cpa. Luzita tem dito a ela que eu estou interferindo na sua futura gestão como presidente, o que lhe traz algum desconforto. Essa questão preciso ouvir diretamente da cpa. Luzita, que me procurou para ajudá-la no planejamento do ano-rotário do clube no próximo ano. Minha vontade ao ouvir isso, obriga-me por questão de honra mesmo, pedir desculpas à cpa. Luzita, e dizer a ela que nada tenho a sugerir/opor ou fazer que não esteja em consonância com sua vontade e satisfação. Se verdadeira essa afirmação da cpa. Luzita, devo dizer que realmente começamos a pensar o seu ano, a seu pedido, e já evoluímos em determinadas questões, projetos, planos e ações, em face de paradigmas permanentes preconizados pelo Rotary International e adotados pelo futuro governador, de forma a se chegar ao Plano de Ação do próximo ano com a metas presidenciais e distritais alinhadas. Como soldado do clube vou continuar a disposição de todos, contudo, aqui, expressamente, coloca a disposição o (en) cargo para o qual fui convidado pela cpa. Luzita. Desejando-lhe todo o sucesso do mundo, para si e para o clube, que tive o privilégio de dar início, e ser hoje muito mais seu cuidador que idealizador! Quero destacar que a cpa. Regina me sucedeu como presidente do clube, não me pediu absolutamente NADA, tendo contado tão somente com a ajuda da cpa. Luzita para a formulação do Plano de Ação de seu ano-rotário, e da sua gestão. Entrei num silêncio sabático na gestão da cpa. Regina, face ter entendido que era essa sua vontade, e que eu deveria respeitar, como de fato respeitei. Essas questões entre associados não são

incomuns em Rotary, e eu tenho acompanhado algumas situações bem desagradáveis, com dissensões, perdas de associados e desânimo. Aliás, meu desânimo está no limite máximo com essas falácias, o que me faz repensar se devo ou não continuar no clube. Sair será uma das decisões mais difíceis que poderei tomar, mas não está afastada essa possibilidade, sendo só mais uma baixa, um número a menos nesse Universo do Fraterna. Preocupa-me o fato da cpa. Regina ocupar atualmente cargos no Distrito, não estando afastada a possibilidade dela tecer comentários além clube a meu respeito. Esta carta é uma súplica e uma denúncia, pois não estou em Rotary para viver esse desânimo, estou em Rotary pelas amizades que construí ao longo da vida, e que me fazem muito bem..., mas se necessário, vou ter que me privar desse convívio. Resta pedir à presidente deste clube e deste Conselho Diretor, que promova uma reunião com a presença dos associados e associadas citados, para que possamos dissipar essa nuvem nebulosa que me atinge diretamente, e indiretamente todo o clube, e seguir com os procedimentos que as normas rotárias determinam nestes casos. Desde já agradeço a atenção. Dionísio Olicshevis”.

- Em seguida, a presidente Patrícia passou a palavra ao Dionísio

- Disse o cp. Dionísio que pensou muito antes de tomar a decisão de enviar essa carta ao Conselho Diretor, face a gravidade da acusação que sofreu, envolvendo outros companheiros do clube, que são inverdades incabíveis no ambiente rotário. Afirmou que nesse momento, a frase que lhe veio à cabeça era: “Quem cala consente” e assim não poderia calar. Iniciou dizendo que assim agindo pode ajudar o clube e as pessoas a serem mais verdadeiras... e se não verdadeiras, condescendentes com os seus próprios erros, se existem ou ocorreram... Disse que desde que a cpa. Regina exerceu a Presidência do clube, aconteceram alguns fatos que preferiu silenciar, e que ao seu ver trouxeram prejuízos ao clube e que mais esse caso, certamente poderia trazer mais perdas em nosso quadro social. Assim, disse tratar-se de um roteiro, apontando que logo no início do mandato da cpa. Regina, houve um desentendimento com o cp. Milton Andretta, que acabou com o seu desligamento do clube, quando a cpa. Regina disse para nada mais tratar com o cp. Dionísio. Ocorre que se tratava de um projeto que ele Dionísio havia deixado nas mãos do cp. Milton ainda no mês de maio, quando era presidente, dizendo para ele tratar do projeto no ano seguinte com a cpa. Regina e sua equipe. Essa forma de rechaçar uma conversa de um associado novo que estava com todo o gás para trabalhar, que inclusive era afilhado do cp. Dionísio, acabou desmotivando-o, não sendo possível convencê-lo a ficar no clube, tendo ele se desligado junto com sua esposa Idalina. Da mesma forma o clube perdeu o associado Lima, que ingressou para trabalhar, mas se desentendeu ou não conseguiu dialogar com a cpa. Regina sobre nenhuma tarefa que pudesse desenvolver. Também perdeu o clube o cp. Eder, que desmotivou-se em face de algum desentendimento com a cpa. Regina. Dois que ainda estão no clube também me procuraram se queixando da cpa. Regina, e foram pelo cp. Dionísio convencidos a se manterem no clube, quais sejam a cpa.

Samanta, que quis largar a secretaria, sendo convencida pelo cp. Dionísio a se manter no cargo, e o cp. Maggi, que também não conseguiu manter uma boa relação com a cpa. Regina. Enfim, um roteiro de problemas... Disse ainda o cp. Dionísio, que foi na gestão dele que decidiu consultar todos os membros do Conselho Diretor para estabelecer uma sequência de futuros presidentes do clube, quando então foram escolhidas três mulheres, a própria Regina, depois a cpa. Patrícia e em seguida teremos a cpa. Luzita, e na época ficou também ajustado que o cp. João Alexandre iria exercer a Presidência do clube na sequência. Via com preocupação a afirmação da cpa. Regina que o clube deveria eleger um homem para enfrentar a ele, cp. Dionísio. O cp. Dionísio disse ter mais medo de mulheres que de homens, e que jamais agiu de forma diferente entre homens e mulheres, ao contrário, sempre tratou a todos com muito respeito, indistintamente. Lembrou que a cpa. Regina no início do seu mandato, afirmou ter ouvido de um instrutor que: “quem manda no clube é o presidente” ... Isso também me causou surpresa à época, pois todos os clubes têm o Conselho Diretor para deliberar muitos assuntos, segundo as normas do próprio Rotary. Disse que o mandato de presidente de qualquer entidade, ou até país, pode exercido de forma democrática ou autocrática, e que a preferência de um desse tipos cabe a cada líder. Disse ainda que não tem medo nenhum de enfrentar quem quer que seja, homem ou mulher, quando as normas e regras não são cumpridas. Disse ainda que ouviu do cp. Peterson que a cpa. Regina afirmou ser o cp. Dionísio o dono do clube. Disse que até concorda com essa afirmação, mas fez uma observação, assim: “Não é porque tenho o maior número de afilhados, e que os demais todos são afilhados de meus afilhados que sou o dono do clube; não é porque desde 3º ano de vida do clube tem mantido um planejamento estratégico sempre atualizado que é o dono do clube; não porque está sempre atendendo a cumprir as normas rotárias e à questões do clube, cuidados de todas as atas até aqui formalizadas pelo clube e devidamente registradas em cartório que é o dono do clube; não é porque está sempre atento às questões da contabilidade do clube que pode ser o dono do clube; não é porque tem o maior valor de doações para a Fundação Rotária como associado do clube que é o seu dono. Mas que por todas essas razões não fica contrariado de ser chamado de dono, pois assim se sente, como muito responsável por tudo que possa acontecer dentro do clube. E se esses itens levam a cpa. Regina a traduzir essas atitudes como dono que assim seja, mas que prefere ser chamado de TIMONEIRO, um título que recebeu de todos os associados outrora, que lhe dá muito mais prazer e alegria. Finalizou dizendo que precisa saber como se postar daqui para frente, se passa a frequentar normalmente ou não, ser participativo ou não, continuar ajudando a cpa. Luzita no seu planejamento; ou, se forem verdadeiras as palavras da cpa. Regina, restará como homem e não só como rotariano e maçom, me afastar pouco ou muito do convívio do clube, mantendo as amizades mesmo fora do clube que acredito ter entre os companheiros! Quero agora ouvir os cps. Peterson, Elizeu e Luzita, e acredito que a cpa. Regina terá oportunidade de se manifestar. Como pedido, quero deixar claro que estamos diante de uma ofensa à Prova Quádrupla Rotária, em todos os seus itens, e que,

se essas questões não tiverem uma solução dentro deste Conselho Diretor, pede a instalação de processo de mediação ou arbitramento, previstas nas normas rotárias, para dar seguimento à presente questão.

- Foi passado a palavra ao cp. Peterson; ele disse que ficou muito incomodado com o que a cp. Regina havia dito e achou que deveria conversar com cp. Dionísio, já que, em sua opinião, esses comentários não agregam, pelo contrário, gerou um grande desconforto em ambos.

- Cp. Dionísio: a situação é difícil, mas eu tinha certeza de que devemos falar sobre isso, a cp. Regina falou algo para o cp. Peterson, que não era uma verdade. Achei que era um grande mal-entendido, não sabia se aqui era o lugar para ser comentado. Portanto o Conselho Diretor seria o melhor lugar para resolver esse mal-entendido com o Clube entre associados e ex-presidente.

- Um dos tópicos mencionados na carta foi que o cp. Dionísio teria limitado o cp. Elizeu 50 pessoas a feijoada no GOP, e depois passou para 60.

- Cp. Elizeu: eu pago caro por ser sincero, tenho prazer e orgulho de dizer que sou dono do GOP. Em nenhum momento o cp. Dionísio me ligou falando sobre a feijoada. Na minha loja tiveram mais de cem pessoas na feijoada, e nem recebi uma prestação de contas depois. Não limitei de forma alguma e nem conversei com o cp. Dionísio. Fiquei sentido por não aparecer ninguém para ajudar na feijoada e eu consegui alguns casais amigos e irmãos meus, que estavam lá para ajudar no trabalho de servir a feijoada e vender as bebidas.

- Cp. Luzita: eu às vezes falo pelos cotovelos, sem querer ofender. Sei que fui insensível com o cp. Peterson e vou pedir desculpas pelo resto da vida até ele me perdoar. Eu estou tentando encaixar todos os cp. na minha gestão. E o Dionísio eu quero do meu lado pela sua experiência. A instrução rotária passei para a cp. Regina pela sua experiência. A cp. Patrícia gostaria de não participar de nada para poder se dedicar a sua profissão. Quando eu fizer alguma besteira por gentileza me falem, porque eu falo muito. Eu acredito que estou melhorando e estou fazendo um bom trabalho para o Distrito, tenho me esforçado em levar o nome do Fraterna. Procuo manter a Prova Quádrupla. Tentei sempre ter uma lisura no Rotary. Mas Dionísio é o timoneiro e o dono do clube, então sempre vou pensar e falar assim de você. Sobre presidencialismo ouvi do cp. Ortiz, em um treinamento e em outro momento. Claro que ninguém atua sem conselho e seus pares.

- Foi passada a palavra a cp. Regina.

- Eu realmente falei isso ao cp. Peterson. Eu hoje percebo que estou errada. Eu sempre tive a impressão de que o Dionísio domina todo o clube. Eu sei o tamanho que tem dentro do Rotary. E tenho que te pedir perdão por ter esse pensamento errôneo. Essa era a impressão que eu tinha. Que você era manipulador dentro do clube. Confesso que estou errada. Eu tive a impressão de que eu fui boicotada durante a minha gestão. Mas eu tive um câncer durante

essa gestão. Tive várias divergências com a cp. Samanta mas ela me ajudou em todo o caminho para o tratamento de câncer e durante a gestão. E ainda estou em tratamento.

Quanto ao cp. Milton não sou só eu a culpada, essa culpa não é só minha. Cp. Lima falou para mim que saiu por motivos de saúde. Quanto ao Eder, ele achava inadmissível pagar mensalidade do clube.

Com o cp. Maggi ele pensou que eu ia dar a pasta de eventos para ele e eu dei para o Elizeu. Mas pelo jeito ele não gostou.

- Como a cp. Regina reconheceu seu erro e pediu perdão o cp. Dionísio quebrou o protocolo e foi abraçar a cp. Regina e falou que tudo se encerra que com esse abraço.

“TODOS NÓS SOMOS DONOS DO CLUBE”

- Cp. Jean: existe formas de nos sentir dono do clube, se nós gostamos de alguma coisa, nós somos donos. Existe líder por admiração e de imposição. As qualidades ou defeitos são vistas conforme gostamos dela. E todos temos defeitos e qualidades. Então devemos minimizar porque a Regina tem muitas qualidades.

- Cp. Regina: com a cp. Luzita sempre falávamos que o Dionisio é líder em nossas reuniões. Eu sempre achei que estava certa, mas eu errei em alguns pontos.

- Cp. Eriton. Acho que não devemos divagar pelo que já passou. Mas sobre o cp. Jean, a Fabi apresentou um projeto e foi tolhida por uma ideia de projeto. Quanto ao cp. Milton devemos cuidar muito nas nossas palavras, pois sem querer tolhemos a iniciativa de alguns companheiros.

- Cp. Luciana. O que está acontecendo é falta de respeito ao passado desse clube. Além do Dionisio temos oito companheiros que contribuíram para fundar esse clube. Está faltando respeito com essas pessoas que fizeram história no Fraterna e no Distrito. É um desabafo e peço que respeitem o passado e a história.

- Cp. Sobre o cp. Milton, sobre o projeto falamos que deveria passar por nós antes de passar para o Dionisio. (Luzita, Patrícia e Regina).

- Cp. Elizeu, não devemos nos apegar a essas picuinhas se o nosso clube é tão sólido, não temos tempo para conversa fiada. Como a Cp. Regina confirmou e pediu perdão, temos que ter o altruísmo, seguir em frente.

- A presidente disse que chegou preocupada e sai fortalecida da reunião, parabenizou o cp. Dionisio por conseguir escrever essa carta e parabenizou a Regina pela atitude de pedir desculpas. Estou extremamente feliz da forma que se encerrou esta reunião.

Lida, revisada e aprovada em 08/04/2024.

Patrícia Cury Dias Baptista

Presidente

Samanta Daliana Golin Pacheco

Secretária